

INCA e IARC firmam instrumento de cooperação para controle do câncer

Com o objetivo de desenvolver projetos em cooperação, foi assinado memorando de entendimento entre o INCA e a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês). A medida foi publicada no Diário Oficial da União no dia 17 de outubro. As ações previstas serão voltadas para a prevenção, o rastreamento e o diagnóstico precoce, e ainda ao desenvolvimento tecnológico, comunicação e informação em saúde. A intenção é promover e fortalecer o relacionamento entre as duas instituições, com a organização de cursos, publicações e pesquisas.

Firmado durante visita do diretor-geral, Roberto Gil, à nova sede da Iarc, em setembro, o documento estabelece a realização de estudos epidemiológicos e pesquisas de



A diretora da IARC, Elisabete Weiderpass, e o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, assinam acordo para fortalecer relação entre as instituições

implementação, e a formação de recursos humanos, além de atividades de comunicação e divulgação científica. Na ocasião, foram objeto de diálogo a iniciativa global para a promoção de registros de câncer e estudos sobre a implementação de técnicas de triagem de HPV, e as publicações da agência internacional.

A Iarc é um órgão especializado da Organização Mundial da Saúde (OMS) para pesquisa em câncer, sendo o Brasil um de seus 27 membros. O INCA possui assento nos conselhos de Governança e Científico da agência.

Instituto recebe Michel Coleman, especialista em registros de câncer de base populacional

Um dos principais nomes mundiais na análise de sobrevida das pessoas acometidas pelo câncer, o professor de Epidemiologia e Estatísticas Vitais Michel Coleman, da London School of Hygiene and Tropical Medicine (Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres), visitou o INCA nos dias 9 e 10 de outubro. Na ocasião, ao falar do Concord-4, estudo que apresenta um panorama global da doença, ele defendeu a ampliação da participação de registros de câncer de base populacional em levantamentos futuros. O diretor-geral do INCA, Roberto Gil, que participa do Steering Committee (Comitê de Direção) do Concord-4, esteve no encontro.

A última edição do estudo, Concord-3, foi realizada a partir de casos de 37,5 milhões de pacientes diagnosticados com os 18 tipos de tumores mais comuns no mundo e teve a colaboração de 322 registros de dados populacionais de 71 países, relatando enormes diferenças na sobrevivência ao câncer em todo o globo.

Professor Michel Coleman, da London School of Hygiene and Tropical Medicine



O assunto também foi abordado na palestra Concord – sobrevida populacional do câncer: estudo mundial, no módulo Ciência Extramuros do Ciclo de Palestras da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI) e do Programa de Pós-graduação em Oncologia (PPGO). Depois da apresentação, Coleman percorreu as instalações do prédio da Pesquisa.